

Malveira-Sintrense acaba ao intervalo

No domingo, o jogo Atlético da Malveira-Sintrense, no Estádio das Seixas, na Malveira, acabou ao intervalo porque o árbitro diz que foi agredido no acesso aos balneários e considerou não haver condições para prosseguir o encontro. Tiago Martins, árbitro da AF Lisboa, acusa o presidente do Malveira de o ter agredido, o que é negado pelo dirigente. Um caso de polícia, já que foi apresentada queixa na GNR local.

No sítio oficial do Sintrense, o vice-presidente Filipe Lopes confirma que o árbitro foi agredido pelo presidente do Malveira. Também o presidente do Sintrense, Adriano Filipe, se queixa de ter sido "mal recebido" no estádio da Malveira e insultado "por dois elementos que me provocaram violentamente e me chamaram todos os nomes e mais alguns".

Quanto aos 45 minutos do jogo, há a registar uma grande penalidade cometida por Hidalgo sobre Serginho aos 20 minutos, na sequência de uma jogada de insistência do atacante sintrense, que origina o golo do Sintrense, marcado por Bruno Gomes. Nesse lance, não existiram protestos por parte do público afecto ao Malveira, já que a grande penalidade foi clara e evidente aos olhos de todos os que assistiam ao encontro. Encarnação, defensor do Malveira, e ex-jogador do Sintrense na época passada, é admoestado com o cartão vermelho. É certo que não é ele que comete a falta sobre Serginho, mas para lhe ser dada ordem de expulsão, só por palavras dirigidas ao árbitro.

Os adeptos do Malveira reclamam depois aos 32 minutos, um golo, num lance em que Paulo defende a bola, com esta a embater no poste direito da

sua baliza.

Quanto ao resto da primeira parte, bem podemos dizer que o encontro até estava a ser interessante, com o Atlético do Malveira a tentar tomar conta do jogo (que nunca conseguiu), e com o Sintrense a sair muito rápido para o ataque e a tapar todos os caminhos para a sua baliza, actuando em "pressing" constante, controlando o jogo e a bola, e obrigando a equipa do Malveira a cometer muitas faltas. Oportunidades de golo, apenas registámos quatro. Aos cinco minutos, na sequência de um livre na direita do ataque sintrense marcado por Nuno Dias, Tony não foi lesto a cabecear, perdendo uma clara oportunidade para marcar. Do lance do "penalty", já falámos, e ele só nasce porque Serginho recupera uma bola perdida na grande área do Malveira, sendo ras-teirado quando se encami-

nhava para a baliza adversária. Aos 30 minutos, cruzamento de Baião, com Beto ao segundo poste a cabecear ao lado. Dois minutos depois, o lance que já descrevemos, com Baião a marcar um pontapé de canto, e com Paulo a defender para o poste da sua baliza. Para ser golo, a bola teria que bater na parte de dentro do poste. O que é certo é que a bola bateu do lado de fora, e voltou para o terreno de jogo. Além disso, o fiscal de linha e o próprio árbitro estavam bem colocados. Aos 40 minutos, Paulo Silva joga com Serginho à entrada da área do Malveira, este passa novamente a bola ao defensor sintrense, que se isola, mas remata à figura de Pedro Costa. As oportunidades de golo terminavam aí e longe estaria o público presente de imaginar que o jogo também terminaria ao intervalo. Quanto ao que depois aconte-

ceu é caso para reflectirmos no porquê de acontecerem estas situações nos campos de futebol em Portugal, desde a SuperLiga até aos campeonatos regionais e distritais. O Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol naturalmente que abrirá um inquérito após receber do relatório do árbitro, e se os regulamentos forem cumpridos, nestas situações de agressões, ao Sintrense será atribuída a vitória por 3-0.

Para a história, aqui fica a ficha da primeira parte do encontro: ÁRBITRO: Tiago Martins. Assistentes: Rufino Silva e Carlos Santos, da AF Lisboa. MALVEIRA: Pedro Costa, Encarnação, Hidalgo, Jorge Humberto, Negas, Miguel Ângelo, Beto, Baião, Cabral, Zé Carlos e Puskas. Técnico: Jeremias.

Suplentes não utilizados: Marcelo, Paulo Gaspar, Gon-

çalo, Frutuoso, Diogo, Paulo Machado e Alfama.

Cartões amarelos: Hidalgo 20m, Jorge Humberto 41m.

Cartão vermelho: Encarnação aos 20m.

SINTRENSE: Paulo (cap), Barroso, Paulo Silva, Saramago, Tomás, Serginho, Bruno Gomes, Tony, Nuno Dias, Hugo Marques e Amarildo. Suplentes não utilizados: Crespo, Leroy, Carrasqueira, Rochinha, Baptista, Fernando Rosa e Ivan.

Técnico: Alberto Bastos Lopes.

Cartão amarelo: Barroso 8m. Golo: Bruno Gomes 20m.

JMC

JORNAL DE SINTRA
SEXTA-FEIRA 3 DE DEZEMBRO DE 2004

15

DESPORTO